

O DESER em Parceria com o MDA Realiza Cursos de Capacitação de Técnicos em Elaboração de Projetos e Gestão Agroindustrial

Ezio José Gomes

O DESER, em parceria com Programa Nacional de Agroindustrialização da Agricultura Familiar do MDA e com o apoio da APACO (Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense) vem realizando a capacitação de técnicos em concepção e elaboração de projetos e gestão agroindustrial, por entender a importância da implantação de agroindústrias familiares na geração de emprego e renda no campo, possibilitando a permanência dos jovens no meio rural e valorizando, sobretudo, o trabalho das mulheres. Este trabalho está sendo desenvolvido através de cursos de formação, atendendo as demandas apresentadas pelos órgãos de extensão rural (públicos e privados) dos seguintes estados: São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo, Amazonas e Distrito Federal.

Deste modo já foram realizados dez cursos de quarenta horas semanais com uma média de 25 técnicos por curso, contando com a participação de 250 técnicos no total, onde são trabalhados os seguintes temas: passos para implantação de agroindústrias familiares, dimensionamento de agroindústrias, elaboração do projeto de viabilidade econômica, acesso ao crédito, projeto arquitetônico, escolha dos equipamentos e construção civil, legalização ambiental, sanitária, fiscal e organização de agroindústrias em rede.

Nos cursos os técnicos aprendem a elaborar projetos agroindustriais, tomando como base a produção agropecuária, extrativismo e pesca, que são praticados em cada região, utilizando software disponibilizado pelo MDA, onde são projetadas as receitas e despesas em cada fase da cadeia produtiva (produção, industrialização e comercialização) para analisar a viabilidade econômica de cada projeto.

A partir deste trabalho percebe-se que existem muitas agroindústrias familiares em todos os estados da federação, porém na grande maioria são empreendimentos informais e por isso, encontram-se impossibilitados de acessarem o mercado. Para a legalização destes empreendimentos faz-se necessário a construção de unidades industriais adequadas a legislação vigente. Na maioria dos casos os agricultores não possuem recursos financeiros para bancarem estes investimentos, permanecendo na clandestinidade e comercializando os produtos em operações informais.

O Pronaf - Agroindústria possibilita aos agricultores familiares o financiamento destas unidades industriais, podendo ser contratado até dezoito mil reais por famílias, à taxa de juros de dois por cento ao ano, com oito anos de prazo para pagar e com uma carência de até três anos. Para acessar estes recursos faz-se necessário a elaboração de um projeto de viabilidade econômica no intuito de saber se a renda da unidade agroindustrial será suficiente para cobrir todos os seus custos, gerar renda para as famílias envolvidas e ainda honrar com as parcelas do financiamento.

Neste caso é de fundamental importância dimensionar corretamente estas unidades industriais, para não resultar em endividamentos impagáveis e agroindústrias fechadas ou sub-utilizadas. São perfis ideais para este tipo de empreendimento, as pequenas unidades industriais, que servem para processar prioritariamente a matéria-prima produzida pelos membros do grupo proponente, utilizando a mão-de-obra familiar, localizadas no meio rural (próximas às famílias proponentes). Estas, por sua vez, poderão organizar-se em redes para superar problemas conjuntamente, tais como: comercialização, marketing, contabilidade, gestão, embalagens, rótulos, assistência técnica, cursos de formação, análises dos produtos, etc.